

No nosso País

CEE interessada na exploração agrícola

★ Director-adjunto visitou projectos da Moamba I e II

A Comunidade Económica Europeia vai iniciar em breve um estudo para financiar a primeira etapa de aproveitamento de 30 mil hectares irrigáveis nas margens dos rios Nkomati e Sabié — anunciou André Auclert, Director-Geral Adjunto daquele organismo, quando há dias efectuava uma visita aos projectos de desenvolvimento agro-pecuário Moamba I/II e à Barragem de Corumana, na provincia do Maputo.

Ele acrescentou que a situação pre-
valecente no País não constitui obstá-
culo para impedir investimentos da
Comunidade Europeia em Moçambique.

— Não se pode deixar de financiar
porque existem bandidos armados em

Moçambique — disse André Auclert,
acrescentando ter ficado muito im-
pressionado por ver garantida a se-
gurança civil e das obras de Coru-
mana, em construção no rio Nko-
mati.

Anunciou que haverá negociações
entre a CEE e os Governos da Re-
pública Federal da Alemanha e do
Reino da Espanha para persuadir
aqueles dois países a concederem
empréstimos ao nosso País, para a
exploração de outras áreas de irri-
gação na Moamba II.

Os projectos integrados Moamba I
/II, cuja responsabilidade está a cargo
da CEE e da Itália, estão virados à
produção agro-pecuária, com maior in-
cidência ao sector privado e familiar.
Para o seu desenvolvimento, agora
em curso foram concedidos 10 mi-
lhões de ECUS (12 milhões de dóla-
res).

Para André Auclert, a grande vanta-
gem do mercado moçambicano é a
existência de agricultores com vanta-
gem de produzir comida para as po-
pulações (fazendo alusão a um breve
encontro que manteve com alguns
destes durante a visita).

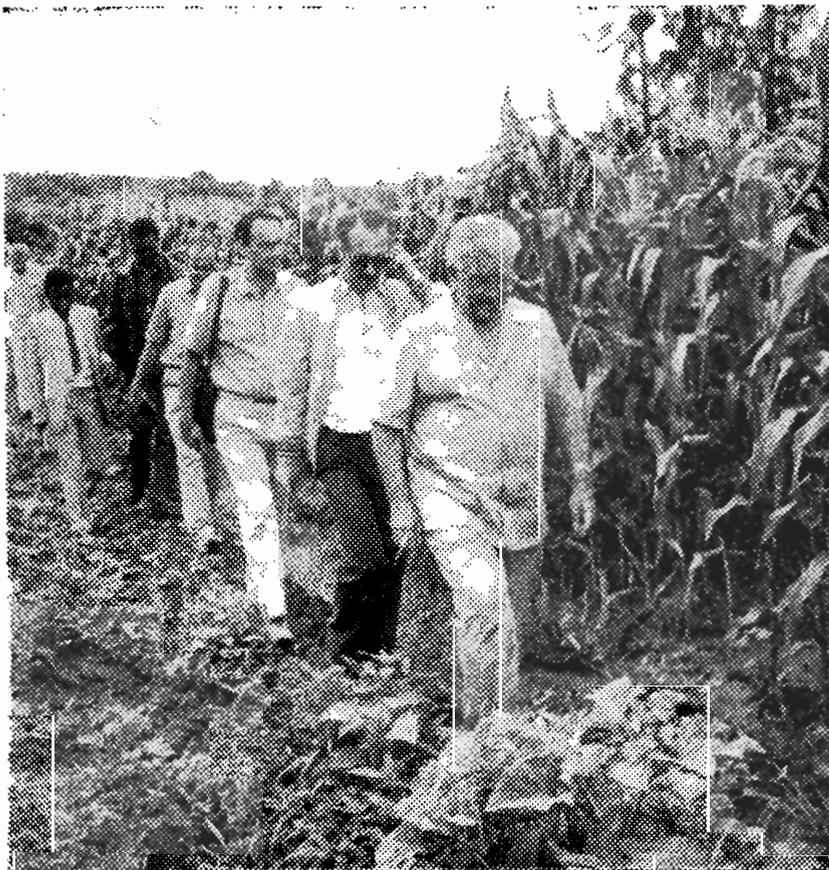
No decurso da visita aos projectos
o Director-Geral Adjunto da CEE
para o Desenvolvimento, que era
acompanhado pelo Ministro do Co-
mércio Aranda da Silva, e outros
membros das duas delegações, fez
entrega de um tractor a um agricul-
tor privado da zona.

O distrito da Moamba é tradiciona-
lmente o maior produtor de milho da
provincia do Maputo, mas desde o
ano de 1984, altura em que foi gra-
vemente assolado pela seca, tem vin-
do a registar decréscimos nos seus
rendimentos.

Com a reabilitação das valas e de
sistemas de irrigação, há esperanças
de que a zona venha a dar resulta-
dos positivos, segundo o engenheiro
agrônomo Manuel Martins.

Os projectos actualmente em de-
senvolvimento incluem a produção de
amendoim, citrinos, feijões, hortíco-
las e fruta.

A visita de André Auclert àquelas
três zonas (Moamba II Sabié e Co-
rumana) tinha em vista observar «in
loco» o andamento dos projectos,
nos quais são visíveis os esforços
empreendidos pela BONIFICA e pela
companhia CO.BO.CO. (empresa Ita-
liana) para o seu desenvolvimento.



Director-Geral Adjunto da CEE, percorrendo algumas áreas do projecto Moamba II